



ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Renata Favarin Santini
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Deslocamentos da (na) obra: articulações entre documentação e produção artística

Este trabalho trata da noção de deslocamento como problemática artística na poética de Carlos Vergara (1941) sob o enfoque documental. Nessa proposição, o deslocamento é considerado um fenômeno abrangente que cerca a produção de arte, circundando o trabalho artístico em sua passagem pelos espaços físicos e teórico-conceituais. Com isso, busca-se avaliar essa transitoriedade segundo uma perspectiva histórico-crítica, inter-relacionando aspectos técnicos de arquivamento e catalogação com a pesquisa reflexiva e simbólica de documentos e obras. Busca-se apreender as relações entre processos, obras, lugares/espacos, além de estabelecer cruzamentos entre materiais documentais e as diferentes abordagens da arte, mapeando esta produção no meio artístico nacional através das várias instâncias de inserção dos artistas e obras no sistema. Parte-se da constatação do deslocamento de Vergara por lugares com os quais estabelece relações para compor o trabalho artístico, postura adotada nos anos 1990, e que define um recorte temporal dos trabalhos estudados. Por outro lado, consideram-se os deslocamentos que atravessam o processo artístico, e ainda, os que alcançam a trajetória de obras revisitadas através do tempo e espaços percorridos, fenômeno que possivelmente pode ser elucidado a partir da análise de obras realizadas nos anos 1960 e 1970. Inicialmente, conta-se com os dados reunidos na pesquisa de mestrado realizada sobre a poética do referido artista, na qual se estabeleceu uma aproximação ao processo criativo de obras realizadas na região do município de São Miguel das Missões, interior do Estado do Rio Grande do Sul entre 2003 e 2008. Para a continuidade da pesquisa, conta-se com a possibilidade de um novo projeto artístico a ser desenvolvido a partir de sua intervenção em sua cidade natal, a cidade de Santa Maria, RS. O plano de trabalho envolve a consulta e produção de documentos de diversas naturezas, como o registro de depoimentos do artista e de seu deslocamento físico. Além disso, um trabalho contínuo de leitura de livros especializados, catálogos, textos e documentos de processo de obras, além de visitas aos espaços destinados às exposições. Para tanto, a pesquisa conta com uma caracterização e análise crítica da produção artística, fundamentadas através da combinação entre o contato direto com obras, documentação e artista, a pesquisa teórica e análise conceitual.